

OS AMERICANOS RECONQUISTAM SUWON TRATA-SE DE PRESERVAR A PAZ através da força e da união

Novo desaparecimento das tropas chinesas

Tóquio, 16 (U. P.) - O Exército sul-coreano, 27 quilômetros ao sul de Seul, em violenta contra-ataque que lançou os chineses em franca retirada. Os chineses em fuga tiveram apenas a ajuda de retaguarda, hostilizada pela aviação, que abateu grandes quantidades de suas fileiras.

COMBATE AEREO
Coreia, 16 (U. P.) - "Aviões inimigos atacaram hoje uma formação de B-29 acima de Pyongyang, sem atingir nenhum aparelho. Um Yak russo atingido pelas metralhadoras, caiu em chamas."

BOATOS SOBRE MAC ARTHUR
Chicago, 16 (U. P.) - O "Chicago Daily News" diz que corre, sem confirmação que Mac Arthur será designado do seu comando na Coreia, desde que quatro figuras do Pentágono partam para conferências em Tóquio. Também diz que a afirmação à imprensa, do general Collins, de que as forças da ONU "vão agora permanecer na Coreia" aumentou a complexidade da situação, dada a versão de que Mac Arthur quer a evacuação da Coreia.

RESERVA CHINESA
Londres, 16 (U. P.) - Fontes informadas dizem que a China reafirmou a sua proposta de que a ONU cesse fogo na Coreia, "com certas reservas".

EM HONG KONG
Hong Kong, 16 (U. P.) - Sir Robert Mansberg, comandante supremo das forças de Hong Kong, está para ir para Tóquio, onde se encontrará com Mac Arthur. Posteriormente, inspecionará as tropas britânicas na Coreia.

MAC DONALD
Rangoon, 16 (U. P.) - Malcolm Mac Donald, alto comissário britânico no sudeste asiático, chegou hoje a esta cidade. Permanecerá dez dias na Birmânia, conferenciando com o governo e visitando diversas regiões.

FORA DOS ESTADOS UNIDOS
PARIS, 16 (Harold King, da U. P.) - Bombas-atomares em circulação geralmente têm informações de que os embaixadores da Grã-Bretanha e França em Washington foram instruídos no sentido de solicitar ao presidente Truman a realização de uma reunião de emergência dos Estados Unidos para discutir a situação na Coreia.

PRISÕES E EXECUÇÕES
Hong Kong, 16 (U. P.) - "Mais de 3.000 prisioneiros, professores e intelectuais foram presos nos últimos dez dias em Tainan, e outras cidades da província de Taiwan", diz uma notícia de "Luchow".

DESCRENCIA NA ONU
Nova York, 16 (U. P.) - O senador Robert Taft declarou, durante a guerra, que a ONU não poderia ser estabelecida, e que a ONU não poderia ser estabelecida, e que a ONU não poderia ser estabelecida.

CONFIRMA-SE
Tóquio, 16 (U. P.) - Confirma-se que forças blindadas americanas conquistaram a cidade de Suwon, a patrulha que o fez prosseguir até à patrulha de aerossagem, a noite. Foi após um combate rua a rua que as forças da ONU tomaram a cidade.

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

"AÇÃO ENÉRGICA, OU RETIRADA" Exige o ex-secretário de Estado Byrnes

Columbia, 16 (U. P.) - O ex-secretário de Estado James Byrnes, ao tomar posse do cargo de governador da Carolina do Sul, exigiu uma ação enérgica contra a China.

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".

ONDE ESTÃO OS CHINESES?
Tóquio, 16 (L. Prou, da F. P.) - Os chineses continuam a ser vistos em pequenas quantidades, o que os comunicados chamavam "hordas" de centenas de milhares de chineses, desaparecidos misteriosamente. Uma coluna blindada da ONU percorreu 30 quilômetros para o norte sem encontrar vestígios das "hordas de Lin Piao".



James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

James Byrnes
China, ou retirada das tropas americanas da Coreia.

A vitivinicultura brasileira

Há tendência para maior alargamento dos trabalhos em regiões novas

Se acreditarmos nos técnicos norte-americanos, principalmente nos que trabalham no Instituto Agronômico de Turrialba, República da Costa Rica, as terras brasileiras, do extremo norte, no extremo sul e do cabo

do extremo sul, e do outro, Branco, a leste, as nascentes do Javari, a oeste, se prestam à viticultura. Este alargamento extraordinário de nossas possibilidades, em tão interessante setor econômico, deve-se às variedades de uvas, recentemente

des de padrões recentemente criadas e apropriadas aos climas quentes e úmidos. Para eles, aliás, foram criadas. O que os agrônomos desejavam e conseguiram era desenvolver a viticultura em 1950. Tem-se, portanto, as vantagens de uma tecnologia bastante favorável: 1 hectare em 1944, 1.215 hectares em 1950. Tem-se, portanto, uma uva e uma muito melho-

cultura nas terras baixas, quentes e úmidas que envolvem o mar das Antilhas e o golfo do México. Infelizmente, algumas dessas variedades ainda não foram introduzidas no Brasil. O

Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura continua exclusivamente voltado para a aclimação das melhores castas francesas, italianas, espanholas

Fundo de parte os novos rumos que a agronomia abriu à viticultura e que tanto interessava aos portugueses, o que tem conseguido.

sum ao Brasil, está-se tornando empolgante o que vamos fazendo em vitivinicultura, principalmente nos três últimos lustros. Notemos, de princípio, o consumo de uva de mesa, que é maior nos Estados Unidos e no Canadá do que no Brasil. A festa da uva em Caxias Sul tem repercussão em todo o país. Os parreirais brasileiros mantêm em quantidade e em

plante alargamento das áreas plantadas. Havia 31.297 hectares de vinhedos em 1944, 32.943 em 1946, 34.654 em 1948 e 36.768 em 1950.

A produção de uvas também tem aumentado, embora esteja sujeita a oscilações de um ano para outro, como, aliás, todas as culturas. A tendência, porém, é para aumentar com razoável celeridade. São Paulo produz 1.200 (753.189 hectolitros), São Paulo (753.189), Santa Catarina (70.212), Minas Gerais (44.668), Bahia (132), Rio

Q valor da produção tem au-

mentado constantemente: 120 milhões de cruzeiros em 1944, 174 milhões em 1947, 289 milhões em 1948, 322 milhões em 1950.

A produção de vinhos também tem crescido: 782 mil hectolitros em 1944, 850 mil em 1945, 969 mil em 1946, 1.111 mil em 1948. A produção atual

Geralmente se pensa que a vitivinicultura interessa apenas o extremo sul do país — o Rio

Grande do Sul Tal, porém, não sucede. E há mesmo uma tendência para maior alargamento da cultura em regiões novas ou ainda pouco desenvolvidas. Em

1944, por exemplo, havia vinhedos em Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Goiás, Bahia, Alagoas e

Ceará, Goiás, Bahia, Alagoas e Paraíba. O progresso da viticultura está sendo, porém, um pouco mais acentuado fora do Rio Grande do Sul. São Paulo, em 1944, tinha 3.000 hectares

em 1944, tinha 3.020 hectares de vinhedos e produzia 22 mil toneladas de uvas. Em 1950, os vinhedos cobriam 5.029 hectares e produziam 26 mil toneladas. Os parceiros novos ainda não

se encontram em plena frutificação. A área, porém, foi quase duplicada, pelo que podem ser esperadas safras muito maiores dentro de uns dois anos. Ade-

mais, os vinhedos continuam a ser plantados. A festa da uva, em Jundiá, tornou-se uma brilhante tradição. No Paraná, o aumento também tem sido con-

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA LEOPOLDO DE BULHÕES.

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para pagamento das despesas finais e liquidação dos com-

PONTE QUE LIGARÁ TRÊS

ESTADOS

São Paulo, 18 — (Asp.) — No próximo dia 22 do corrente, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra e outras autoridades, será lançada a pedra fundamental da ponte sobre

**INDICADOS PARA PROM
A JUÍZ DE DIREITO**

672 metros. A construção é de concreto armado.

—♦♦♦—

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL CONValescência

HEMOGLOBINA
GRANADO

Diante da Estação Pedro II compacta multidão se aglomerou aguardando a chegada dos trens. Também na Avenida Getúlio Vargas, imensas filas se formaram de pessoas que aguardavam a chegada dos trens.

tos, que, durante uma explosão, a treva acorreram às paradas de ônibus, disputando passagem nesses coletivos e nos lotações, bem como nos caminhões que se improvisaram em transportes de passageiros para os subúrbios.

Democracia Nacional, preender o...
...do de...
...do de...

Cyano & Cia. Ateliê do mundo, com as melhores desenho de arte e de moda
de trabalhadores. de 1941

1000 49 0000

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

A FUTURA PRIMEIRA VITIMA

Em meio aos preparativos de festa para comemorar a volta do antigo ditador, preparativos aliás que se confundem com os da aproximação do Carnaval, ninguém nota que noutros meios começa a reinar o desânimo.

Os triticultores nacionais, à medida que o novo governo se aproxima, vão descobrindo o futuro de sua lavoura. O governo atual, como se sabe, fez realmente um esforço no sentido de incentivar o plantio do trigo nos campos brasileiros. E fê-lo apesar da tremenda hostilidade de que a sua ação opuseram os interessados no trigo estrangeiro.

A prova nos foi dada pelos triticultores, que, no ano final, apresentaram uma safra já bem considerável de quatrocentas mil toneladas do precioso cereal. Foi um começo auspicioso, pois pelos cálculos a safra do ano corrente deverá ser incomparavelmente maior.

Os produtores do sul andaram alarmados, porque o governo federal vinha tando em agir como no ano final, isto é, dirigir-se aos moinhos aqui existentes para tornar obrigatório o consumo do produto nacional, a preço compensador. Mas, enfim, a esperada providência acaba de vir. Muitos já acreditavam que o quase ex-presidente começava a sentir-se sem autoridade para trazar uma política econômica destinada a perdurar sob uma gestão que não seria mais a dele.

E, com efeito, aproveitando-se do atraso governamental, os grandes moinhos tinham recobrado coragem, decididos a esquecer a existência do jovem trigo nacional. Sendo muitas dessas empresas ligadas aos trusts inter-

nacionais e argentinos, passaram a recusar o cereal brasileiro, não escondendo mesmo hostilidade à iniciativa patriótica da criação de uma triticultura nacional.

Os produtores nacionais, com uma larga safra a ponto de ser transformada em farinha, já não sabiam que fazer com o seu trigo, enquanto apelavam para o governo. Parecia que, com a chegada do sr. Getúlio Vargas, o ministro da Agricultura do general Dutra havia de repente encurralado. Houve mesmo quem passasse a atribuir essa súbita surdez a aquelas famosas declarações do chefe queremista, logo após o pleito de 3 de outubro, quando ainda se encontrava na fronteira, em segretas conversações com emissários de Perón. Como todos se recordam, numa das primeiras manifestações públicas, depois das eleições, o sr. Getúlio Vargas mostrou-se entusiasmado com o incentivo da cultura do milho, ao mesmo tempo que não escondia o seu desinteresse pela mais nova das lavouras nacionais, a do trigo.

Mas, afinal, o ministro da Agricultura, provavelmente acotovelado pelo próprio general Dutra, mandou fixar, como da vez passada, as quotas de trigo nacional da presente safra a serem obrigatoriamente adquiridas pelos vários moinhos, na proporção da capacidade de moagem de cada um. A portaria ministerial determina que se poderão adquirir trigo importado os moinhos que provarem haver comprado a sua respectiva quota do cereal brasileiro. Assim, a produção nacional está amparada quanto ao futuro imediato.

A situação estava realmente angustiada para os nossos triticultores. Os grandes moinhos só sob coação adquiriram o trigo nativo, preferindo importar o cereal estrangeiro mesmo quando os depósitos com o produto de casa estavam cheios. O general Dutra, porém, não quis deixar o Cateite largando ao desabrigo uma cultura que é em parte resultante de sua administração. Fêz bem, pois essa iniciativa conta-se entre as medidas felizes por ele tomadas. Defendendo a cultura do trigo nacional, também defende a necessária continuidade administrativa a fim de evitar que o seu sucessor, no aia demagógico das reformas, abandone o que na administração anterior se iniciou com proveito.

Apesar de todos os compromissos que o antigo ditador possa ter assumido com o seu ex-discípulo argentino, o trigo nacional precisa ser defendido. Amanhã, todas as nossas energias poderão estar concentradas na defesa do patrimônio de nossa civilização.

Em São Paulo, no entanto, a Comissão de Preços já tornou obrigatória, não se sabe porquê, a mescla do milho no fabrico do pão. A ideia parece de nitida insipiente getuliana. Mas isso não tem sentido, em face de depósitos abarrotados com trigo e da medida, ora tomada pelo governo, de fixar quotas do cereal nacional para o fabrico da farinha produzida no Brasil.

Não é somente a integridade de nosso território e de nossas costas que precisa ser defendida a todo custo. O pão dos brasileiros também. Mas este, ao que parece, será a primeira vítima do futuro governo.

tendência na Bolsa, no mesmo tempo, um sinal de que os portadores de títulos públicos não têm grande confiança no próximo futuro. Não esperam que o governo do sr. Getúlio Vargas nas finanças melhorarem.

Mas a atitude da Bolsa ainda tem outra razão. O aumento de preços verificado até o mês de setembro no mercado das apólices e obrigações não foi um processo espontâneo. Foi, pelo menos em parte, uma alta "dirigida". O governo intervinha, por vários canais, no mercado para estimular a procura. As Obrigações de Guerra chegaram assim à cotação de 80% do valor nominal, o maior preço já registrado nos últimos anos. Desde a sua derrota eleitoral, o governo desinteressou-se completamente dos seus títulos.

O resultado é que as Obrigações de Guerra caíram novamente a 75% do valor nominal, as apólices Uniformizadas baixaram para 70% e as Diversas Emissões até 63%. Mas as Obrigações emitidas antes da guerra, que trazem 7% de juros e eram durante muitos anos cotadas acima do valor nominal, são negociadas a 91%. Não existe mais um título federal que valha o montante pago pelo seu primeiro comprador. O rendimento médio dos títulos da União, aos preços atuais, é de quase 8%, e esse rendimento goza de importante privilégio fiscal em relação aos demais títulos: paga menos imposto de renda. Mas, apesar de todas essas condições atraentes, faltam os compradores. Os particulares imitaram o exemplo do governo: retiraram-se do mercado.

Dois vizes disparale

As publicações a nota em que estranhamos que um órgão da lavoura açucareira — não era a voz de toda a classe — pedisse tornar extensivo aos comissários o financiamento do produto, achamos tão disparatada a iniciativa que

preferiam considerá-la feita a revelia dos mais destacados líderes da corporação. Merecia portanto crédito por falta de uma homologação concreta e unânime. Mas não estamos agora aqui para réplicas ou reações dispensáveis. Do apelo a nossa atitude, não insuspeita, pois sempre defendemos a lavoura contra os que a esbulhavam, temos mais de uma demonstração valiosa. De quem? De homens da lavoura.

Nunca passou pela mente de ninguém que produtores de café se dirigissem ao governo — não obstante por inadequado caminho, visto baterem à porta do Banco do Brasil, sem alçada para resolver assunto de tal monta — pleiteando financiamento para seus comissários, intermediários do comércio e completamente alheios à produção. Café em poder de comissários é artigo entregue ao mercado: pouco importa que o seja em consignação. Na nossa primeira nota advertimos que antigamente o comissário era, em regra, banqueiro do lavrador. Adiantava-lhe não raro quantias avultadas, mediante o depósito ou consignação do produto.

Essa situação não mudou muito. Pueril, repetimos, é a alegação de que o lavrador terá prejuízo se não for financiado o produto em poder do comissário, já como ato de comércio. Essa compreensão está tão fora das normas e tão longe do objetivo do financiamento da produção que serão escusados argumentos contra tão flagrante absurdo. Não simples, tão claras são essas coisas que produtores de café não hesitam em louvar a atitude em que nos colocamos, nesse passeio incidental, mesmo por honra à lavoura açucareira do país, sem qualquer preocupação por iniciativas erradas, não em nome da classe, mas apenas de um de seus órgãos.

Encerre-se aqui um assunto que tão desagradável impressão causou... não por nossa culpa.

MORATÓRIA PARA OS DEVEDORES DA PREVIDENCIA

Normas sobre os recolhimentos de contribuições em atraso

O presidente da República assinou decreto, conforme noticiamos aprovando regulamento para execução da lei sobre moratória quanto às contribuições à previdência social. Esse regulamento estabelece que as contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões posteriormente a 27 de novembro de 1950 continuaram a ser recolhidas aos seus órgãos arrecadadores ou agentes credenciados, até o último dia do mês subsequente àquele a que correspondem, sobre as cotizações em caso de atraso, os juros de mora de 1% ao mês.

Em condição essencial para a manutenção dos benefícios da moratória, o recolhimento das contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões posteriormente a 27 de novembro de 1950, na graduação da multa, será observado o seguinte critério:

Quantas as contribuições em atraso na data de 27 de novembro de 1950 foram referentes ao período decorrido entre a data da instituição da lei e a data da sua aplicação, o contribuinte terá direito a uma redução de 50% do valor devido. Se o atraso for superior a 12 meses, a redução será de 30%. O montante das contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões posteriormente a 27 de novembro de 1950, na graduação da multa, será observado o seguinte critério:

A inobservância dessas obrigações, por parte dos empregadores, será punida com multa de Cr\$ 500,00, aplicada pelas autoridades locais, e com a suspensão do direito de contratar serviços de qualquer natureza. A inobservância dessas obrigações, por parte dos empregados, será punida com multa de Cr\$ 50,00, aplicada pelas autoridades locais, e com a suspensão do direito de contratar serviços de qualquer natureza.

Para gozar de moratória, deverão os interessados, sob pena de caducidade do seu direito, manifestar, no prazo de 15 dias, contados da publicação do decreto, a intenção de gozar da moratória, perante a instituição credenciada, o propósito de se valerem dos benefícios da lei, e a declaração de que não possuem bens de valor superior ao valor das prestações mensais, e, juntamente ao pedido, quando necessário, a relação discriminada das contribuições dos segurados a que se refere o benefício.

A falta de pagamento, por mais de seis meses, consecutivos ou não, das prestações para a liquidação do débito, no prazo de 15 dias, contados da publicação do decreto, acarretará a perda do direito de gozar da moratória, podendo a instituição credenciada aplicar a penalidade cabível e promover a inscrição e cobrança da dívida restante, independentemente de novo procedimento. Se o executado não se valer, no prazo fixado, do benefício de que trata este regulamento, a multa será de 10%.

Uma completa organização bancária

BANCO BAYISTA S.A.

PINGOS & RESPIGOS

Le-se numa revista inglesa que alguns estabelecimentos de modas, de Londres, estão vendendo três pés de meia igual, em vez de um par. As senhoras calçam o par e levam a outra na bolsa, como "peça" de emergência.

Até uma ideia que se poderia chamar "impulso". Ou, se quiserem, ideia "impulso".

As duas jovens enfermeiras das casas de desparasitação de Tijuana, no serviço de salvamento, tinham levado a panela com o namorado e perderam a noção do tempo.

"O alarme tocou, disse, e as duas jovens enfermeiras das casas de desparasitação de Tijuana, no serviço de salvamento, tinham levado a panela com o namorado e perderam a noção do tempo.

Mas que pessimismo! Dera-se o momento o contrário...

Angela do Heróico (Agora): "Os habitantes desta ilha foram tomados de pânico, em consequência de violento terremoto que abriu brechas em várias casas. Mas não houve vítimas. Mas algumas pessoas desmaiaram."

Não foram estas, naturais de Angola do Heróico. Provavelmente turistas.

O professor De Marco, no que dizem, não chegar em Buenos Aires, pretende conseguir o mesmo aqui no Rio. Para isso, já procurou as autoridades. Mas estas não tiraram o corpo fora, não querendo tomar responsabilidades.

E que, brevemente, o "mandado" será entregue.

Segundo afirmou o senador Montenegro, o caso das nomeações para a Secretaria da Câmara do Distrito Federal, ocorreu em mais de vinte milhões de cruzeiros, está reconstituído.

Certamente muitos dos nomeados serão demitidos. E a situação será pior para os parentes dos nomeados.

Referindo-se aos Estados Unidos, o diplomata americano declarou que a produção agrícola aumentou 10% em 1950, em comparação com 1949.

Segundo afirmou o senador Montenegro, o caso das nomeações para a Secretaria da Câmara do Distrito Federal, ocorreu em mais de vinte milhões de cruzeiros, está reconstituído.

Certamente muitos dos nomeados serão demitidos. E a situação será pior para os parentes dos nomeados.

Referindo-se aos Estados Unidos, o diplomata americano declarou que a produção agrícola aumentou 10% em 1950, em comparação com 1949.

A UM AMIGO EM PARIS

Rio, Janeiro — Se agora estou sabendo que o Museu de Arte de São Paulo apresentou a exposição da obra completa de Le Corbusier, "Novo Mundo do Espaço", organizado pelo artista para o Museu de Arte Contemporânea de Boston, 35 mil pessoas visitaram essa mostra. Sobre o "Le Corbusier", organizamos uma exposição, que recomendamos a você. Essa revista não deixa de fazer referência ao famoso Modulor, que acha um tanto repetitivo, capaz de levar a uma nova Academia.

Le Corbusier, amigo, é um homem a quem o Brasil muito deve. Certamente quando ele esteve aqui já havia quem falasse de arquitetura moderna, e mesmo quem a fizesse. Mas sua presença foi um choque terrível e salutar. Não conheço outro visitante que tenha causado tamanha transformação em nosso país. O grupo que bebeu as palavras de Le Corbusier multiplicou-se hoje em uma equipe de arquitetos cujo prestígio cresce mundo afora. Na arquitetura ganhou um caráter impressionante. E não fomos nós que o fizemos, foram os admiradores estrangeiros.

Tantas vezes, em Paris, e outras vezes, fui obrigado a ouvir a arquitetura brasileira (eu, que em matéria de casas não apenas morar, mas também construir, e a qualquer tempo me lembro de novo país pelo mundo eu diria logo: uma grande exposição de arquitetura brasileira. Talvez na América do Sul e do Norte quanto na Europa isso seria um "hit" capaz de apresentar nosso país para uma região da terra onde as coisas se plantam e se constroem também se pensa, se sonha e se constrói. Ao lado da arquitetura moderna caberia uma pequena mostra de nossa pintura e escultura.

Minha ideia não deve ser original, aqui há muito tempo tenho ideias, e diabo é achar quem as realize. Nossa inclinação é a mesma. Não nos damos conta de que todos os dias estamos em contato com as oportunidades, continuamos parados, e a ideia não vem. Al em Paris, na Cidade Universitária, disponho de um terreno para fazer a Casa do Estudante Brasileiro. Se uma equipe de arquitetos brasileiros fosse encarregada de fazer essa Casa, teríamos na cidade mais cultura do que em um centro em que se junta a juventude estudiosa de todos os continentes, uma demonstração concreta da arte que em nosso país tomou a vanguarda. Minha ideia não é de falar nisso; poder ser que algum Ministro ache a ideia boa, mas no lugar de chamar Corbusier e Le Corbusier, eu chamaria Niemeyer, Lucio Costa, etc., entregando o pavilhão do Brasil a alguns cárdios empregados.

Nossos bolistas (que miséria eles recebem) ou se instalam por favor em outros pavilhões da Cidade Universitária, ou se constroem os seus pavilhões no Quartier Latin cujo "conforto moderno" ainda não atingiu essa modesta comodidade que se chama chuveiro.

E por falar nisso, amigo, vou a ele, que o calor é cruel.

R. B.

NOMEADO PARA O CONSELHO DE ECONOMIA

o ministro do Trabalho

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Marcial Dias Pequeno, atual ministro interino do Trabalho, para membro do Conselho Nacional de Economia.

CINQUENTA MILHÕES PARA A CULTURA DO TRIGO

Criação de outro Ministério — o da Economia

Ministério da Economia. A proposição, que teve como relator o sr. Israel Pinheiro, irá a plenário para receber emendas, apresentadas à Comissão.

O sr. Dionísio Duarte apresentou parecer favorável — que foi aceito — ao projeto que concede isenção de direitos para 15 aeronaves acessórias serem transportadas pela Panair do Brasil.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS

Ainda pelo sr. Dionísio Duarte foi relatado o projeto que reestrutura as carreiras de ensino e de dentista do Ministério da Agricultura e reestabelece, no Quadro Permanente, a carreira de Assessor de Direção Aeronáutica. Em virtude de um pedido de vista do sr. Fernando Nobrega, adiou-se a votação do projeto.

Foi aprovado em seguida, de acordo com um parecer favorável do sr. Toledo Piza, o projeto originado do Senado que organiza o quadro de oficiais farmacêuticos da Aeronáutica.

Foi também aprovado o projeto que autoriza a abertura de crédito, na importância de 12 milhões de cruzeiros, para a construção de uma ponte sobre o rio Jaguaribe, no Estado do Ceará.

Por fim foi aceito, nos termos de um parecer do sr. Orlando de Almeida, o projeto que cria redações sanitárias do Ministério da Educação, aposentadas antes do Decreto-lei n.º 8.833, de 1948, e a criação de 1.000 vagas de trabalho.

Referindo-se aos Estados Unidos, o diplomata americano declarou que a produção agrícola aumentou 10% em 1950, em comparação com 1949.

Segundo afirmou o senador Montenegro, o caso das nomeações para a Secretaria da Câmara do Distrito Federal, ocorreu em mais de vinte milhões de cruzeiros, está reconstituído.

Certamente muitos dos nomeados serão demitidos. E a situação será pior para os parentes dos nomeados.

UM AMIGO

O mesmo correspondente de guerra que há pouco noticiava a presença de 549.218 chineses na Coreia, — se se admira a paciência dos que se submetem a esse reconhecimento minucioso feito pelo inimigo, — esse mesmo correspondente acaba de divulgar artigo mais comprido em que lamenta a ausência de "quatro amigos" no exército comandado, futuramente, pelo general Eisenhower. Os quatro amigos do correspondente são a Liberdade, a Justiça, a Democracia e a Grécia e a Turquia.

Do ponto de vista da aritmética militar, a ausência das forças anglo-americanas, espanhóis, gregos e turcos no exército de Eisenhower é realmente lamentável. Pois essas tropas são mais numerosas que as francesas e britânicas disponíveis, para não falar das quantidades irrisórias que uma Dinamarca ou um Luxemburgo oferecem. Mas não se cometa a armistice se ganham as batalhas. As quantidades de que se trata são compostas de criaturas humanas, cuja vontade de lutar influi muito no êxito dos planos preparados pelos Estados-maiors. Sob esse ponto de vista convém examinar a capacidade, por exemplo, do exército invasivo de lutar contra uma agressão da Rússia comunista.

Essa lugubridade, o primeiro dos "quatro amigos", declara-se "confederação de democracias populares e socialistas". Não deixa passar oportunidade, nem nas assembleias da ONU, para defender os princípios do comunismo. No entanto, os estrategistas do mundo ocidental julgam-se mais bem informados. O conflito entre Stalin e Tito parece-lhes fundamental, irreconciliável. Nem os impressiona o fato de que vivem no mundo ocidental chefes socialistas angustiosos, exilados da Lugoslávia porque não são comunistas.

Um desses exilados, Topolovic, acaba de publicar, na revista parisiense Le Syndicaliste, um estudo sobre o "problema da primeira vez, o fundo das divergências entre Moscou e Belgrado". Topolovic, citando leis, decretos, relatórios e estatísticas oficiais, nega qualquer diferença fundamental entre o comunismo jugoslavo e o estalinismo. A diferença só seria de ordem cronológica. Premido por necessidades econômicas, o governo Tito resolveu interromper os progressos da socialização por fase que se assemelha muito à NEP, a essa libertação parcial da economia particular que se deu na própria Rússia por volta de 1924. Mas em 1950 Moscou já não quer saber de NEP, desprezando a circunstância de que certos países balcânicos ainda não podiam atingir as fases subsequentes do socialismo russo. Daí o conflito. Tito, porém, pede empréstimos e ajuda no Ocidente para superar, quanto antes, aquela fase intermediária. Mas na luta contra a Rússia comunista esse "amigo" tem o mesmo valor que se pode atribuir à Espanha na luta pela democracia liberal ou à Turquia na luta pela defesa dos valores da civilização cristã.

No entanto... convém lembrar a frase de Rúnar: "Ces gens de droite sont aussi ganches que ceux de gauche sont peudroits".

O. M. C.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Um crédito de Cr\$ 2.700.000,00

O presidente da República assinou decreto abrindo o crédito especial de Cr\$ 2.700.000,00, para atender às despesas com a execução da lei n.º 1.301, de 28 de dezembro de 1950, que dispõe sobre a organização judiciária do Distrito Federal.

A citada importância será aplicada não só na parte relativa ao pessoal, mas também na referente às instalações dos novos juízes e cartórios criados, inclusive aluguel e adaptação de imóveis.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Rua 1.ª de Março, 45/47

Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DO PETRÓLEO

São Paulo, 16 (Ass.) — Segundo dados estatísticos, nos últimos 11 anos, de 1940 a 1950 inclusive, o Brasil produziu cerca de setecentos mil toneladas de petróleo. Nesse período, o ano de maior produção foi 1948, com 143.403,5 barris. O Estado da Bahia é o único fornecedor, tendo contribuído com mais de 50 por cento de total desde 1946.

DESPESAS DECORRENTES DA ENCAMPACÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

O Tribunal de Contas da União, em sessão de 14 de dezembro, respondeu afirmativamente à consulta para abertura dos créditos especiais de libras, de 10.000.000, de 950.000,00, de 190.000 e Cr\$ 255.000.000, para pagamento de despesas decorrentes da encampação da Leopoldina Railway Co. Ltd.

O CONSUL BRASILEIRO NA PRESIDENCIA

São Francisco, 16 (U. P.) — A Associação Consular Latino-Americana realizou eleições para o ano de 1951, elegendo presidente o sr. Francisco de Paula e secretário o sr. Francisco de Paula.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

Os demais diretores eleitos foram: Vice-presidente, Mario Hernandez; Secretário, Mario Hernandez; e Secretário, Mario Hernandez.

A leitura de Balzac

Figuramos um artista apaixonado pela fotografia, batendo chapas de tudo quanto visse em casa, na rua, no campo. Assim formaria uma vasta coleção de pessoas e coisas, de aspectos e pormenores tanto do homem como da natureza. No fim de algum tempo, ele poderia formar um álbum do mundo.

Esse artista existiu em Balzac, depois que escreveu a Comédia humana.

A Comédia humana abrange mais de oitenta obras diversas, mas vinculadas, nas quais parece viverem os tipos, como se cupusessem uma sociedade. E Balzac surpreende e copia esses tipos na vida. Admite-se que o método lhe foi inspirado por Walter Scott, cujos romances históricos obedeciam rigorosamente a pesquisas nas bibliotecas e arquivos. Ele, Balzac, pesquisava na alma dos indivíduos.

Mas pesquisaria, realmente? Seus críticos ofereceram a este respeito indicações elucidas.

O que havia em Balzac não era o sentido comum da investigação, porém a acuidade maravilhosa de um sentido: a vista. Acontecia-lhe apenas ter seus personagens, ou seja distingui-los, marcá-los, e estava nisto o gênio ou, se preferirmos, a intuição do escritor.

A todos nós sucede encontrar muita gente sem contudo vê-la, sem descobri-la nas peculiaridades, porque não somos romancistas. Essa muita gente que encontramos é gente que passa. Ora, em relação a Balzac, a gente não passava. "Ele levava o mundo dentro de si", disse Unamuno, e a gente era como se deixasse o mundo — o mundo interior de Balzac — para que o escritor a pegasse, exclamando: — "Este é Rastignac, este é Goriot, este é Vautrin, este é Balthazar" — e, quando na série não houvesse mais nomes próprios a citar, lhe chegasse então o ensino de acrescentar: — "Vós todos sois a comédia humana!"

A capacidade, pois, de ver — de ver o que ninguém ordinariamente via — era o dom verdadeiro de Balzac.

Objetaria que esse dom pertence a qualquer escritor. Sim, mas a grandeza de Balzac vem de que o possuía em grau inconcebível, porque, no modo como sobre ele se pronunciou Victor Hugo, "teve uma vida breve, mas cheia, e mais rica em obras do que em dias". O dom não lhe dava o privilégio de ver todos os dias entre a gente uma nova personagem, mas armava-o das faculdades necessárias para verificar e sentir que na gente sempre era possível continuar a ver a mesma certa e determinada personagem pela sua confirmação em outras.

Estão aparecendo os primeiros volumes da edição brasileira da Comédia humana, organizada por Paulo Rinal, com a cooperação de cerca de vinte tradutores. É um esforço da Livraria Globo que honra a nossa cultura, até porque essa edição inclui ensaios críticos, estudos introdutórios, ilustrações e notas explicativas como talvez nenhuma outra, mesmo na França, haja reunido, além de colaborar com os melhores conhecedores de Balzac: Marcel Dauterion e Fernand Baldensperger.

Le Balzac, hoje, no Brasil, constitui quase um dever universitário, porque os tipos da Comédia humana — exatamente os piores — aqui tomam posição, ou tomaram as posições, que é o que eles mais sabem fazer.

Costa REGO

A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

O ministro da Agricultura responde antecipadamente à Câmara

O sr. Novais Filho, ministro da Agricultura, enviou nota à Câmara dos Deputados sobre o seguinte assunto:

2.º) É provável que em decisões favoráveis daquele Exército Conselho tenha passado sobre o acordo assinado com o governo norte-americano, mas que tenham total e definitivamente, muito longe de ser atípica.

Prestando a V. Excia. e à Câmara dos Deputados as informações em tela, julgo dever deixar bem claro que o assunto vem sendo tratado, neste Ministério, com o maior cuidado, prudência e critério.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. Excia. os protestos da minha alta estima e consideração. — A. de Novais Filho.

OS RECURSOS DO D.N.C. pertencerão à lavoura do café

São Paulo, 16 (Ass.) — O Congresso Rural do Estado, promovido pela Federação das Associações Rurais de São Paulo, inaugurou ontem seus trabalhos, sob a presidência do sr. Irineu Meirelles.

Várias teses foram apresentadas e discutidas na reunião preliminar. A política agrícola mereceu longos debates, sob a presidência de Sr. Irineu Meirelles.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos que dirige aquele Departamento e nele colabora é formada por elementos de alto nível técnico, com a capacidade e correção de atitudes, tendo o prazer de dar o meu testemunho.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos que dirige aquele Departamento e nele colabora é formada por elementos de alto nível técnico, com a capacidade e correção de atitudes, tendo o prazer de dar o meu testemunho.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos que dirige aquele Departamento e nele colabora é formada por elementos de alto nível técnico, com a capacidade e correção de atitudes, tendo o prazer de dar o meu testemunho.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos que dirige aquele Departamento e nele colabora é formada por elementos de alto nível técnico, com a capacidade e correção de atitudes, tendo o prazer de dar o meu testemunho.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos que dirige aquele Departamento e nele colabora é formada por elementos de alto nível técnico, com a capacidade e correção de atitudes, tendo o prazer de dar o meu testemunho.

Indaga o requerente se a despesa com a exportação de minérios, além da exportação de minérios, não está sendo processada no Departamento Nacional de Produção Mineral, sob a direção do sr. Mário de Almeida Prado, por meio de uma comissão de trabalho, para a cultura e aos seus meios materiais, reconhecidos e proclamados.

Di. de Fomento do Produto Mineral está, também, entregue a um brasileiro ilustre, culto e digno, que é o sr. Alberto Lins de Barros, exerceu essas funções. A equipe de técnicos

MARINHA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES PARA OS CRUZADORES "ALMIRANTE TAMANDARÉ" E "ALMIRANTE BARROSO"

Candidatos a professor do Colégio Naval chamados — Agradecimentos do prefeito do Distrito Federal — Recebidos pelo ministro — Entrega a planta do futuro pórtico militar de Jaqueanga — Candidatos ao Colégio Naval chamados para inspeção de saúde

O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, designou para o comando do cruzador "Almirante Tamandaré" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva, e para o comando do cruzador "Almirante Barroso" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva, e para o comando do cruzador "Almirante Tamandaré" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva, e para o comando do cruzador "Almirante Barroso" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva.

Candidatos a professor do Colégio Naval chamados — Agradecimentos do prefeito do Distrito Federal — Recebidos pelo ministro — Entrega a planta do futuro pórtico militar de Jaqueanga — Candidatos ao Colégio Naval chamados para inspeção de saúde

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, à Escola Naval, a fim de serem examinados para a vaga de professor de Matemática, o Sr. João de Deus, e o Sr. João de Deus.

Viagem de inspeção do "Almirante Barroso" — O navio "Almirante Barroso", sob o comando do capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva, saiu de Santos para uma viagem de inspeção ao longo da costa brasileira.

NO GABINETE DO SUPLENTE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, designou para o comando do cruzador "Almirante Tamandaré" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva, e para o comando do cruzador "Almirante Barroso" o capitão-de-fragata Carlos Augusto Lopes da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — A corveta "Canibal" chegou à Bahia, e o navio "Almirante Barroso" saiu de Santos para uma viagem de inspeção ao longo da costa brasileira.

ASSUMIU O CAPITÃO DOS PORTOS DE SÃO PAULO — O capitão dos portos de São Paulo, Sr. João de Deus, assumiu o cargo de capitão dos portos de São Paulo.

SARGENTO CHAMADO — A fim de tratar de assuntos de interesse de seu emprego, o sargento João de Deus foi chamado ao Ministério da Marinha.

ALMIRANTES RECEBERAM PELO MINISTRO — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu os almirantes Carlos Augusto Lopes da Silva e Carlos Augusto Lopes da Silva.

AGRADECIMENTOS DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — O prefeito do Distrito Federal, Sr. João de Deus, agradeceu ao ministro Silveira de Noronha a designação de oficiais superiores para os cruzadores "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso".

O almirante Silveira de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, do prefeito do Distrito Federal, Sr. João de Deus, o seguinte ofício: "O Sr. João de Deus, em nome do Sr. João de Deus, agradece ao Sr. João de Deus a designação de oficiais superiores para os cruzadores "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso".

GADO ABATIDO NO BRASIL, NO TRIÊNIO 1947/49 — De acordo com os dados levantados pelo Serviço de Estatística da Produção, o gado abatido no Brasil, no triênio 1947/49, foi de 1.237.645 cabeças.

COMISSÃO RECEBEU PELO MINISTRO — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu a comissão formada pelo Sr. João de Deus e pelo Sr. João de Deus.

NÃO SOLICITARAM, EM TEMPO HABIL, OS BENEFÍCIOS DE ANISTIA FISCAL — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu os Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

MAQUINA DE ESCRIVER — O ministro Silveira de Noronha, em sessão, em 16 de janeiro, recebeu o Sr. João de Deus e o Sr. João de Deus.

CAMBIO

Desse mercado funcionou onde o Banco do Brasil deu as seguintes taxas:		
	Vend.	Comp.
...	35,180	31,430
...	10,751	10,75
...	1,014	4,033
...	0,572	0,573
...	0,535	0,603
...	1,032	1,302
...	1,00	
...	0,523	0,625
...	3,620	3,351
...		
...	2,763	2,928
...		
...	0,744	0,358
...	4,912	4,322

HOJE

Yvonne De CARLO - Richard GREENE

"O Gavião do DESERTO"

TECNICOLOR

com TIGER GLEASON - LUI ANDREWS - GEORGE HUCKLEBY

2-340-330-7-840-1020

HOJE

YOUNG LADD

WILLIAM BENDIX

"IRMÃOS EM ARMAS"

2-340-330-7-840-1020

HOJE

AUDIE MURPHY - GALE STORM

"O DUELO DO ANGRETO"

TECNICOLOR

com ALBERT DEANER - SHEPPERD STODOLSKY

2-340-520-7-840-1020

HOJE

BING CROSBY - ANN BLYTH

BARRY FITZGERALD - HUME CRONIN

"O BOM VELHINHO"

2-340-520-7-840-1020

REGINA HOJE e todos os dias 21 HORAS

AR. CONDICIONADO - Tel. 32-5817

Rodolfo Mayer

SOZINHO EM

As mãos de Euridice

DE PEDRO BLOCH - BILHETES À VENDA PARA 3 DIAS

HOJE

8.ª SEMANA

PROCOPIO

apresenta

ESSA MULHER É MINHA

as 20 e 22 hs.

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DESTES ÚLTIMOS TEMPOS

VESPERAIS às 16 hs. 5ª Feira, Sab. e Dom.

SERRADOR

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS PREÇOS REDUZIDOS

WALTER PINTO

A REVISTA PARAIBA QUE FOI DE 1950 A 1951!

"MUIE MACHO, SIM SINHO!"

AMESSA Suntuosidade / O mesmo Elenco!

OSCARITO VIRGINIA LANE

GRANDE OTELO DALVA DE OLIVEIRA

no teatro Recreio

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM CINQUENTA POR CENTO DE ABATIMENTO

HOJE

Victor Mature

Carole Landis

"DESPERTAR DO MUNDO"

ART PALACIO RIJOLI

400 JOSE

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos de todas as qualidades de tapetes com máxima perfeição. Também lavagem a seco no local de apartamentos e escritórios, forrados com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Serviços feitos com máquinas americanas especializadas.

RUA SANTO AMARO n.º 121

TEL. 25-7756

(17003)

POR CIUMES ME TORNEI MALVADA!

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

Um acaso revelou-me que ele me era infiel — Sua última missão Você tem o senso da realidade? — Eu e ele — Aulas de amor Para viver em sociedade — Canções famosas — Passatempos, etc., etc.

LEIA O N.º 182 DE GRANDE HOTEL, A MÁGICA REVISTA DO AMOR tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,00 — Nas bancas

TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esquina da rua Bolívar. Tel.: 27-8712

HOJE, às 8,20 e 10,30, a revista-carnavalesca de

ULTIMA SEMANA

CUBA LIVRE

VALTER DÁVILA - MARY LINCOLN - EVILAZIO

Luz American, Rehner Lita e as ATRAÇÕES

AMPAKITO REYES — ELVIRA FIGUEIREDO — IRMAS PARISI — ELBA LIMA

RON MERINO É A BASE DO VERDADEIRO "CUBA LIVRE"

DEIXE de ser SURDO

Última maravilha. Os aparelhos inclusivos sem pilhas WEINER (de Reinmann) eliminam a sua deficiência auditiva. Resultados assombrosos em 15 dias. O mais reduzido, barato e melhor aparelho até hoje conhecido. Cr\$ 250,00 (incluindo porte aéreo). Peça folheto ilustrado grátis — A Rua Junqueira, 204, São Paulo, 204 de Copacabana, Rio de Janeiro. Agência Weiner Rio de Janeiro

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS

CASA "JULIO" COPACABANA

TEL.: 27-7195

Moças para escritório

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com o curso ginásial ou equivalente, para auxiliares de escritório, datilógrafas ou serviços de Hollerith; ordenado inicial Cr\$ 820,00, mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho, para — EMPREGO — CAIXA POSTAL 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone. (31194)

ATÉ CR\$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa e máquinas de agulha e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada máquina. Não faz mal se estiverem dachadas, defeituosas ou empilhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MATRIZ & FILMAG — Rua Artur de Azevedo, n.º 134. Tel.: 28-3347. (438)

ARAME FARPADO

J. D. MAGALHÃES — Praça Pio X, n.º 98 — sala 310.

TEL.: 32-4999

VENDEM-SE NOVOS RECENTES CHEGADOS ÚLTIMOS MODELOS

1. GELADEIRA PHILCO 9 pés de lona por Cr\$ 18.000,00

2. Máquina para lavar roupa Bendix automática por Cr\$ 12.000,00

PREÇOS UNICOS

Ver e tratar: rua Manoel Filho 23a, loja. Fone: 43-2276 das 9 às 12 hs.

Thermômetros para febre

Casella London

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

RUA MÉXICO, 74

SOBRE LOJA

NOVO ENDEREÇO — PROVISÓRIO DA "CASA ARTHUR NAPOLEÃO"

Músicas — Pianos — Discos — Acordeons — Rádios

(6823)

COMPRE-SE TUDO

hóspedes, aspiradores, máquinas, motores, ventiladores, cristais, etc., etc. Pagamos bem.

TEL.: 43-9517 e 43-7820

PREFIRA SÃO LOURENÇO

Nas férias ou em tratamento de saúde; hospede-se no hotel Cruzeiro do Sul, Diárias de Cr\$ 30,00 a 10,00 cruzeiros. O ônibus do hotel espera na estação os seus hóspedes. Tel.: 795. Informações à rua S. José, 47, tel.: 43-9758 sr. Nascimento

ENECEADEIRAS ELETROLUX

das suecas, 2 anos de garantia. Por Cr\$ 2.040,00, aspiradores com pistola para pintura, por Cr\$ 1.950,00. Lixificador, lixa de raspar assoalho, etc. Tudo com grande abatimento. CASA TINOCO — Rua Visconde Inhauma, 134 1. andar, grupo 426. (4526)

MAQUINA DE LAVAR SPEED-QUEEN

Nota: semi-automática, preço: 8.000,00. Tel.: 42-2709. (12238)

MAQUINA DE ESCRIVER

Remington — Portátil novo vendendo por Cr\$ 2.500,00. Fone: 37-6004. (4507)

ENCERADEIRAS ELETROLUX

das suecas, 2 anos de garantia. Por Cr\$ 2.040,00, aspiradores com pistola para pintura, por Cr\$ 1.950,00. Lixificador, lixa de raspar assoalho, etc. Tudo com grande abatimento. CASA TINOCO — Rua Visconde Inhauma, 134 1. andar, grupo 426. (4526)

AMANHÃ

3 CINES METRO

ROBERT TAYLOR

CAMILLO DO DIABO

Louis CALHERN - Paulo RAYMOND

IMPROPRIO ATÉ FRANGOS

HOJE

CARY GRANT - JOSE FERRE

PAULA RAYMOND - SIGNAL HASSE

RAMON NOVARRO - GILBERT ROLAND

TERRA EM FOGO

2-340-520-7-840-1020

Automóveis de ocasião

DODGE CORONET - 1950

Vende-se um novo sedan 4 portas, azul marinho, pneus banda branca, fluid drive, rádio, capas nylon. Ver e tratar à Rua Prudente de Moraes 1155, das 12 às 14 e das 18 às 21 horas. (4438) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL

Último tipo — Fiesta — Ivory — um dos mais belos do Rio. Novo — Vende-se pela melhor oferta — Tel. 25-0208. (4426) 64

TROCAM-SE AUTOMÓVEIS

Quick conversível, último tipo, sem uso, cor "bordeau", capota clara, com rádio e todos demais equipamentos, pneus de banda branca, por automóvel da mesma marca ou Cadillac, também novo, de quatro portas, pagando-se em dinheiro a diferença de valor. Telefonar para 47-0613. (385) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro 1950 — Aulas particulares individuais a qualquer hora do dia ou à noite. Método prático e rápido. Limousine moderna, de fácil manejo. Trata-se dos papéis na Inspeção. Informações: SOARES — Tel. 42-6838. Não encontrando, favor deixar recado. (4540) 64

CADILLAC - 1950

FLEET WOOD 60 — SPECIAL SEDAN, 4 PORTAS

Vende-se completamente equipada e sem uso, 100% nova. Última da série de 1950, chegada e retirada da Alemanha recentemente. Ver à Rua Mens. Bureto, n.º 151 — Botafogo. (4238) 64

MERCURY 1949

- Conversível -

Vende-se estado de novo, com rádio, capas nylon, vidros automáticos, ver à rua Paula Freitas 61, com o garagista. (4432) 64

LINCOLN COUPE - 1947

Vende-se último estado, rádio, 29.000 km. Ver Rua Dom Pedro, 224 — Leblon, Sr. Cordeiro. (464) 64

MERCURY CONVERSÍVEL

Azul claro, zero quilômetros, pneus banda branca, capas nylon, rádio, etc. Tel.: 23-4754. (467) 64

CITROEN - 1947

Vende-se urgente motivo viagem. Tel.: 23-2313. (438) 64

PEUGEOT - 1950

Vende-se quase novo, Ver Rua Debrat, 70, pátio - Bola Sete. (465) 64

FORD 1950 - VENDE-SE

De 1950, novo, completamente equipado, 5 portas, capas de nylon, para-choques reforçados, rádio, ar. condicionado, pneus de 16 polegadas e pneus de 18 polegadas. Fone: 37-9254. (1294) 64

AUTOMÓVEL X TERRENO

Vendo o pouco por carro americano novo 1950 um dos melhores: Pontiac (Independência) com 4.000 km. Tarepado (Vidiguetas) 1.000 km. Squire (Laguna) com 7.000 km. Todos planos com mil de 40 metros de frente. — 42-4298 — Lúlia Fernandes. (4414) 64

BUICK 1947

Vende-se equipado em perfeito estado, último modelo, com 12.000 km. Fone: 27-2208 — Av. Atlântica 4804. (1293) 64

ACEITO AUTOMÓVEIS PARA TRANSAÇÕES

Promovemos compras e vendas de automóveis, motocicletas, caminhões, etc. Grande prática no ramo. Av. Antônio Carlos, 201, Sala 203-A. Tel.: 52-1237 — Sr. Hercules. (460) 64

PEGEOUT

Vende-se pouco usado, último estado, tipo 1948, por preço de ocasião. Ver e tratar no pátio lateral da Rua México, 164, com o guardador José. (493) 64

CADILLAC - 50

Vende-se nova modelo 52. Cor cinza, dois tons, toda equipada. Quatro portas. 235 mil cruzeiros. Tel.: 26-9400. (465) 64

PARTICULAR vende Ford 40 em

ótimo estado de conservação, pintura nova, verde, 4 portas, rádio e capas. Tel. 37-4097. (362) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL

Vende-se uma modelo 1947, totalmente nova, somente rodou 1.340 milhas por avenida do Rio de Janeiro. Carro de linha impecável. Oportunidade única. Preço Cr\$ 16.000,00. Tratar pelo Telefone: 23-0799, com D. Augusta. (4441) 64

FORD 47 COUPE

Vende-se em ótimo estado, com motor maior, Av. Mem SA 173, Ap. 1023. (4414) 64

PONTIAC

— Americano regressando para os Estados Unidos, vende Pontiac sedan de 4 portas, modelo 1948, tudo em perfeito estado. Telefonar de 12 às 13 horas. — 42-4298 — Lúlia Fernandes. (4414) 64

STANDARD 14

Vende-se um preto 1946, bom estado e funcionamento. Base 48.000,00 com Rigo. 27-8472 — 23-2227. (388) 64

Pinturas

DE PREDIIS E APARTAMENTOS — Sr. Predios — Tel.: 42-0900. (4539)

ACEITAMOS PARA FOLHEAR

Qualquer objeto de metal, usado ou novo como: pistolas, revólveres, broches, anéis, correntes, cigarretas, botões, etc. — Praticidade, negociação com garantia por serviço — Rua do Boqueiro 133 — Loja. (4617)

"FIAT - 500 - 1950"

"Micro-ônibus"

Vende-se. Ver Paulo Humaira, Rua Hungrá 145, Botafogo. Fone: 46-0000. (4319) 64

VANGUARD 49

Vende-se em perfeito estado, funcionamento e conservação. Estofamento de couro. Ver à rua Uruguai, 509, Tijuca. (12355) 64

FORD 1946

4 portas, forrado a couro, pneus brancos, oportunidade Cr\$ 17.000,00. Ver e tratar rua General Artiga, 98, ap. 102 — Leblon. (4545) 64

OLDSMOBILE 1941

Vende-se em perfeito estado de máquina e pintura como o novo comprado. Ver à rua Mena Barreto, 151 — Botafogo. (12293) 64

HILLMAN 50

Vendo novo. Preço base 66.000,00. Aceito oferta. R. Duvivier 46, Ap. 302. (12319) 64

M.G.

Vende-se com 12.000 km. rodadas. Ótimas condições. Quatro portas. Informações pelo Tel.: 37-7586. (4548) 64

JAGUAR 1948

Litro a mil

Vendo um sedan quatro portas, forrado de couro em ótimo estado. Preço único. Cr\$ 38.000,00 a vista. Cr\$ 35.000,00 a prazo. Ver e tratar à rua 277, 4.º andar, Salas 408 e 409. Tel.: 42-5536. (4551) 64

CADILLAC - 62 - 50 - 0 Km.

Vende-se toda equipada, ou trocar por carro menor, aceita-se o pagamento. Ver e tratar à Av. Gomes Freire 789. (4570) 64

DODGE 48

Vende-se todo equipado, completamente novo, facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o Sr. Spilto, a Rua Sete de Setembro n.º 184. (4586) 64

MERCURY 1951

00 km. 4 portas, fluid drive, rádio, ar. condicionado, farol e espelho lateral, placa-placa, luz marcha a ré, equíponto para-brisa, capas plásticas, proteção contra ferrugem, etc. Vende-se urgente pela melhor oferta. Fone: 32-1892, norma expediente. (12399) 64

CITROEN

Vende-se um carro Citroen, cor preta, em perfeito estado, com 3000 km. de rodagem, excelente manutenção, pneus reforçados. Preço Cr\$ 47.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo Telefone: 37-9112, de 12 horas ou à noite. (12289) 64

BUICK 1949

Vende-se, Dynaford, 4 portas, equipada a combinar, podendo liquidar a dívida. Ver e tratar com o Sr. Spilto, a Rua Sete de Setembro n.º 184. (4586) 64

CHEVROLET 50

Novo, tipo luxo, com rádio, pneus brancos, analisadores de potência a direção. Vende-se pela melhor oferta. Informações com Acácio. Tel.: 25-2275. (12295) 64

BUICK 1950 - DYNA-FLOW

Roadmaster, 4 portas, azul, completamente equipada. Preço: Cr\$ 185.000,00. — Telefone: 42-5536. (12297) 64

OLDSMOBILE 68 - 1950

Novo, equipado, 4 portas, azul claro. Cr\$ 180.000,00. Tel.: 27-5276. (12399) 64

CHEVROLET 49/50

Compre mecânico, 4 portas. — Henrique Tel.: 32-8011. (4822) 64

PLYMOUTH

Vende-se preço, 4 portas, forrado a couro completamente equipado. Tratar com o Sr. Genesio no posto Texaco à Av. Osvaldo Cruz. (12341) 64

Hipotecas

A JUIZOS empresta sobre hipoteca, a taxa de 10%, prazo, amortização a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta dinheiro para regularização de papéis, também empréstimo a curto prazo, avulsos, terrenos e apartamentos. Tratar: S. ROSSELLI — Rua Debrat, 70, pátio - Bola Sete. Fone: 22-4612 e 42-2303, em frente ao Ministério da Fazenda. (4561) 26

PRECISA-SE urgente de Cr\$ 150.000,00

para compra de terreno em Botafogo, com 100 metros de frente para a Avenida Rio-Petropolis, no valor de Cr\$ 200.000,00. O terreno está em nome de S. ROSSELLI, e a área será loteada imediatamente. Paga-se juros anuais e mais 3% sobre o preço de venda dos terrenos como bonificação. Prazo de 12 meses. Tratar diretamente na sua casa no Edifício Ocean, 23-2303. (4561) 26

HIPOTECA

Temos dinheiro para emprestar em hipoteca, a taxa de 10%, prazo, amortização a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta dinheiro para regularização de papéis, também empréstimo a curto prazo, avulsos, terrenos e apartamentos. Tratar: S. ROSSELLI — Rua Debrat, 70, pátio - Bola Sete. Fone: 22-4612 e 42-2303, em frente ao Ministério da Fazenda. (4561) 26

BUICK ROADMASTER 47/48

Vende-se em ótimo estado, com 100.000 km. de rodagem, excelente manutenção, pneus reforçados. Preço Cr\$ 47.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo Telefone: 37-9112, de 12 horas ou à noite. (12289) 64

MIMEOGRAFO

Vende-se "Olivetti" usado, ótimo estado. — Tratar para Caldas Tel. 25-2765 — Rio. (12399) 64

